



USP - FFLCH - DLCV
FLC 0401 Aula de 14.11.23

Prof. Jaime Ginzburg



Próxima aula

Aula expositiva com conteúdos teóricos (incluindo Escola de Frankfurt)

Apresentação de “Olhos d’água” de Conceição Evaristo

Recomendação: revisar as anotações de aula; reler “A personagem cinematográfica”, de Paulo Emílio S. Gomes, “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”, de Walter Benjamin, e “A natureza do horror” de Noel Carroll.

THE EXORCIST

Dir. William Friedkin

1973

Roteiro premiado, como ocorreu com *Get out*

CHAMBERS, Amy. 'Somewhere between science and superstition': Religious outrage, horrific science, and *The Exorcist* (1973). *History of Human Sciences*. v.34, 2021. p.34.

O filme “O exorcista” foi lançado em um contexto em que eram questionadas confianças em pares de extremos, como “bem ou mal” ou “fé ou ciência”.







GONÇALVES, Márcia. A face reconhecível do medo: domesticação e redenção do monstro animal em *O Exorcista*. *Niterói*, n. 35, 2013. p.88.

A figura eleita como epítome desta ameaça, sobretudo no filme, é o demônio assírio-babilônico Pazuzu, o rei dos demônios do vento, que como senhor do vento sudeste é tradicionalmente associado a doenças, pragas e catástrofes naturais. Um híbrido homem-animal com dois pares de asas, ele possui corpo de homem, mas cabeça de cão, garras de águia, cauda de escorpião e um falo em forma de serpente. Semelhante à iconografia católica do Diabo, a figura de Pazuzu mescla elementos humanos e animais para tornar-se mais poderosa e assustadora.

Para consulta

NOGUEIRA, Carlos R. *O diabo no imaginário cristão*. São Paulo: Ática, 1986.

Cenas sobre maternidade

- Padre Karras e sua mãe
- Regan e Chris





CHAMBERS, Amy. 'Somewhere between science and superstition': Religious outrage, horrific science, and *The Exorcist* (1973). *History of Human Sciences*. v.34, 2021. p.35.

A intensidade do impacto cultural de “O Exorcista” se estendeu para além do público. Entre o final da década de 1960 e a década de 1970, ocorreu um período na vida cultural americana no qual o Diabo ocupava um espaço no discurso público, servindo para diversos processos culturais, incluindo desconfianças quanto a instituições tanto religiosas como científicas.

Focalização e montagem:
efeito perturbador





Karl

chamado de
“nazista”



Cenas em hospitais

A mãe do Padre Karras

Regan









MARTIN, Marcel. *A linguagem cinematográfica*.
Lisboa: Dinalivro, 2005. p.98.

Mais geralmente a elipse pode ter por finalidade dissimular ao espectador um momento decisivo da acção, a fim de suscitar um sentimento de expectativa angustiada, que se chama *suspense*, e a que os realizadores americanos atribuem muita importância. Encontra-se um bom exemplo do que acabo de

CHAMBERS, Amy. 'Somewhere between science and superstition': Religious outrage, horrific science, and *The Exorcist* (1973). *History of Human Sciences*. v.34, 2021. p.40.

A medicina é apresentada como instável e inconclusiva. É mostrada a frustração do fracasso científico, assim como a valorização do emprego de tecnologias.

CHAMBERS, Amy. 'Somewhere between science and superstition': Religious outrage, horrific science, and *The Exorcist* (1973). *History of Human Sciences*. v.34, 2021. p.42.

Chris é questionada pelos médicos sobre sua fé. Ela recebe uma sugestão de que Regan tenha uma doença que produz a percepção de estar em possessão, que poderia ser abordada com uma “estilização” de um ritual de exorcismo.